

COMUNICAÇÃO ORAL - SIMPÓSIO TEMÁTICO - AS MÚLTIPLAS FACES DA
SOCIOLINGUÍSTICA

**A CONCORDÂNCIA NOMINAL NA FALA E NA ESCRITA DE DISCENTES DO
9º ANO DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO
SOCIOLINGUÍSTICO**

Fabiola Correia Souza (fabiolacsouza@letras.ufrj.br)

Este trabalho objetiva analisar os padrões de concordância nominal (CN) produzidos por estudantes do 9º ano da rede municipal do Rio de Janeiro. Durante a elaboração do trabalho de conclusão de curso (2023-2024), constatou-se uma abordagem superficial desse tema no material Rioeduca (SME-RJ), amplamente distribuído a alunos e docentes da rede. Nesse material, ora se considera a CN para fins de “revisão textual” nos blocos de produção textual, ora para destacar variantes que ocorrem dentro da norma padrão, na seção de curiosidades. Assim, observa-se que a tradição gramatical, ainda fortemente enraizada na escola, não contempla outras normas linguísticas presentes na sociedade. Assim, baseando-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich; Labov; Herzog, [1968]), busca-se verificar se mesmo ao final de nove ciclos de escolarização pautados principalmente nesse material, os estudantes mantêm alto monitoramento da CN na escrita e, sobretudo, na fala. Parte-se do pressuposto de que a realização da concordância com ausência de marca de plural não decorre diretamente da escolarização, mas de processos de variação característicos da formação do português brasileiro. O corpus falado será constituído por entrevistas sociolinguísticas com cerca de 32

estudantes, distribuídos segundo as variáveis sociais gênero (masculino/feminino) e região da cidade (Norte/Sul). Serão analisados fatores linguísticos como: (i) posição do constituinte no sintagma determinante (SD) – pré, nuclear e pós – (Brandão, 2018); (ii) saliência fônica; (iii) animacidade; e (iv) velocidade de fala/ênfase, partindo da noção de pés rítmicos, utilizados para se analisar o SD dentro dos “jatos de informação” (Neves, 2000). O corpus escrito será formado por textos já produzidos em contexto escolar, considerando as mesmas variáveis sociais e linguísticas, com exceção da iv mencionada e acréscimo de (v) tipologia e (vi) gênero textual. O trabalho encontra-se em fase inicial de planejamento e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Palavras-chave: variação linguística; tradição gramatical; morfossintaxe.